



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 7/2007

Aos dezasseis dias do mês de Abril de dois mil e sete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta cidade de Portimão, na sede da Junta de Freguesia de Portimão, sita na Praça da República, nº 25, 8500-540, reuniram em sessão ordinária de Assembleia de Freguesia de Portimão, os seguintes elementos: -----

Filipe Mesquita Vital, Presidente da Mesa, Maria Fernanda Neves da Silva Encarnação, 1ª Secretária, João Carlos Miguel Monteiro, 2º Secretário, Ana Cristina Sales Calvino, António Alves Alferes Pereira, Dionísio António dos Santos Filipe, Estela dos Reis Alves Belchior e João Miguel Guerreiro do Carmo Júdice, pelo Partido Socialista; José Francisco Conceição Sanches e Victor Custódio, pela CDU; Ana Carla Estrela da Silva Abreu, Maria Gabriela Silva, Vasco António Guerreiro Carapucinha, José António Gomes Cabeça, António Luís Santos Marcelo, e Ricardo Silva, pela Coligação Portimão Primeiro e Simeão Leonor Quedas, pelo Bloco de Esquerda. -----

A presente sessão foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1º - Período da antes da ordem do dia; -----

2º - Apreciação e votação da Conta de Gerência e Relatório de Actividades referentes ao ano de 2006; -----

3º - Apreciação do Inventário de todos os bens; -----

4º - Informação da Presidente da Junta; -----

5º - Período de intervenção do público. -----

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa, Sr. Filipe Mesquita Vital, procedeu à leitura dos pedidos de substituição. O senhor Victor Custódio da CDU entrou em substituição da Senhora D. Sara Miriam Boto da Silva. -----

Foi alertada a Assembleia para um erro na Convocatória, uma vez que o ponto 5, Período de intervenção do público, deveria constar no ponto 2. -----

Dentro do período de intervenção do público, inscreveu-se o Senhor Mário Freitas que, com o intuito de colaborar com as questões da cidade. Referiu que, há cerca de três meses nasceu uma nova urbanização, no Vale de França que vai ter uma rua com dois nomes diferentes o que gera confusões difíceis de resolver, não tendo obtido qualquer resposta. Refere ainda o jornal electrónico da Biblioteca Municipal que, há imenso tempo que contém a mesma informação sem qualquer alteração. Ainda refere que o jardim da mesma Biblioteca se encontra em mau estado e com mau aspecto. Salaria, também, a situação da Escola Primária da Estrada de Alvor, onde continua a existir a ausência de passeios onde, em determinado sítio, as pessoas têm de sair do



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 7/2007

passeio e ir para a estrada (frente à Igreja dos Mormons), o que se torna perigoso para os peões. Salienta ainda a má visibilidade que as Rotundas de Portimão têm, frisando ainda a questão das acessibilidades, focando em especial o pavilhão Arena. Refere que a Câmara tem de encontrar soluções para que o trânsito possa circular bem no momento dos eventos que se promovem naquele espaço. -----

A Presidente da Junta responde que, quanto à questão do passeio na Escola referida, também já manifestou as suas preocupações à Autarquia quanto a essa questão, tendo-lhe sido referido que muito em breve aquele espaço vai ser sujeito a transformações, com estacionamento na parte da Escola e uma boa passadeira para peões. Quanto à toponímia, fará chegar a chamada de atenção à respectiva Comissão. -----

Não havendo mais nenhum elemento do público que tenha solicitado a palavra, de seguida o Sr. Presidente coloca a acta da sessão anterior a aprovação, tendo esta sido aprovada por unanimidade. -----

Passando-se ao ponto dois da ordem de trabalhos, **período da antes da ordem do dia**, foram apresentadas as diversas moções entregues à Mesa: -----

Neste contexto, Simeão Quedas, do Bloco de Esquerda, apresenta a 1ª que propõe um voto de saudação e de gratidão aos Capitães de Abril pelo seu contributo para o quebrar dos grilhões, o romper das mordaças e o despertar do povo na via do desenvolvimento. -----

No contexto desta moção, José Francisco Sanches refere que se assiste a um branqueamento do fascismo, a actuar impunemente em plena rua, a apelar à xenofobia contra os imigrantes. Vota a favor, não aos Capitães de Abril, mas ao povo, pois sem ele a revolução não teria sido possível. -----

Ana Abreu manifesta que, apesar de ser relativamente jovem, gostava de expressar em nome das gerações que beneficiaram da coragem das pessoas que fizeram o 25 de Abril, o seu agradecimento, pois estas gerações já cresceram em liberdade e não conhecem outra forma de viver em sociedade, deixando aqui o seu mais veemente sentido de gratidão. -----

O Presidente da Mesa manifesta que vai votar favoravelmente a moção. Refere que a democracia tem mecanismos de defesa que lhe permitem não ter medo dos tubarões. Não tem memória do que foi a ditadura e olha para Salazar sobre o ponto de vista da história, sabendo colocá-lo no lugar certo. -----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 7/2007

Passando-se à votação da moção, esta é aprovada por unanimidade. -----

De seguida, José Sanches, da bancada da CDU, lê uma moção que se manifesta contra o possível encerramento do S.A.P de Portimão. -----

Ana Abreu refere que este assunto já se discutiu mais que uma vez, achando que é complexo estar a tratar-se de assuntos que são eventuais. A sua bancada vai votar favoravelmente a fim de servir de pressão junto do Governo. -----

Ana Calvinho refere que o encerramento do S.A.P de Portimão é um boato, custando-lhe alimentar boatos. Pessoalmente não acredita que isso aconteça. A Assembleia de Freguesia tem responsabilidades naquilo que vota e não lhe parece correcto votar em algo que é ainda uma suposição. -----

A Presidente da Junta afirma que falou com o Presidente da ARS de Faro que lhe reafirmou que o S.A.P de Portimão não iria fechar. O que se passa é que o Centro de Saúde de Portimão está a sofrer de uma reorganização dos serviços, estando a criar-se as unidades familiares a fim de libertar os serviços de urgência do Hospital. -----

Ana Abreu afirma que este assunto toca a todos, dando mérito aos nossos serviços de saúde público. O que importa é que se assegurem os direitos aos cidadãos. -----

A Presidente da Junta refere que o Presidente da ARS se manifestou disponível para vir a uma Assembleia de Freguesia prestar os esclarecimentos de que esta necessitar quanto a este assunto. -----

José Sanches afirma que as afirmações da senhora Presidente não desvalorizam em nada a moção. -----

Colocada à votação, a moção foi aprovada com 7 votos contra do PS, 2 abstenções (uma do PS e outra do PSD) e 8 votos a favor das restantes bancadas. -----

Passando-se à leitura da 3ª moção, apresentada por Ana Abreu, da coligação Portimão Primeiro, manifesta-se um veemente voto de contestação e repúdio pela forma como o executivo camarário vem, de forma anti-democrática, desprezando os mais variados e sucessivos requerimentos, pedidos de esclarecimento realizados por Assembleia. -----

Acrescenta a mesma que, sabendo que todas as questões são encaminhadas pelo executivo da Junta, considera a falta de resposta um total desrespeito do Executivo Camarário para com esta Assembleia. -----

A Presidente da Junta informa que todas as comunicações têm sido encaminhadas. Tentou, todavia, esclarecer-se quanto a algumas questões: obras no cemitério – já



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 7/2007

deram início e estão a ser colocados os lancis, tendo havido algum atraso por causa da coordenação destas obras com as do mercado, tendo sido informada que em Maio estarão concluídas. Quanto à circulação foi também informada que, em breve, a cidade sofrerá fortes remodelações nesse âmbito. -----

António Marcelo salienta que a sua bancada não está contra a Presidente da Junta, pois sabem que ela trata das questões todas. Coloca a questão do Centro de Formação Profissional, alertando que a desculpa dos ciganos já não é pertinente, pois estes já não estão no terreno. É que, se não se iniciam as obras rapidamente, daqui a pouco novos ciganos irão ocupá-lo. -----

António Alves reforça que a Presidente da Junta tem tentado obter respostas às questões colocadas nesta Assembleia e tem sido sempre muito clara nas respostas que aqui fornece. -----

José Sanches manifesta que do mesmo mal se queixam os camaradas da Assembleia Municipal, pois também não obtêm as respostas requeridas. -----

Vasco Carapucinha questiona o estado das obras da Igreja do Colégio, solicitando que se volte a questionar para quando o seu início. Considera ainda que as obras do cemitério estão muito lentas. -----

O Presidente da Mesa refere que a Câmara não tem obrigação legal de responder à Assembleia de Freguesia. As várias bancadas têm a oportunidade de colocar as questões que entenderem pertinentes na Assembleia Municipal. Esta moção refere que o executivo da Câmara está a ter uma atitude anti-democrática, o que não é verdade, uma vez que não tem obrigação de o fazer e é por esse motivo que vai votar contra a moção. -----

Ana Abreu refere que não partilha da interpretação do senhor Presidente, uma vez que a lei confere a esta Mesa a possibilidade de colocar questionamentos e solicitar esclarecimentos. A omissão nas respostas, se não é laxismo, é um exercício pouco democrático de quem tem a responsabilidade de gerir a cidade. Não se pretende aqui um exercício de fiscalização, mas sim um pouco de respeito por esta Assembleia. -----

Colocada à votação, a moção é rejeitada com 8 votos contra, do PS, 8 votos a favor, (da Coligação Portimão Primeiro e da CDU), 1 abstenção do BE. e com o voto de qualidade do Presidente. -----

De seguida Ana Abreu lê a 4ª moção presente a esta Assembleia, expressando o seu contentamento e orgulho pelo trabalho desenvolvido por todos aqueles que integram o



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 7/2007

projecto da revista portuguesa levado a cabo no Clube Boa Esperança. -----

A moção foi aprovada com todos os votos a favor, com a excepção de 1 abstenção da CDU. -----

Ana Abreu lê a 5ª moção que manifesta o total desagrado da sua bancada pela época seleccionada pelo executivo camarário para levar por diante as obras de intervenção na Praia da Rocha. -----

Reforça, afirmando, que esta moção não é demagogia, pois considera ser excelente a existência de obras, havendo que ter o cuidado de as planear, fugindo da época de Verão. As obras nesta época em que o turismo é crucial para aquele espaço vão condicionar o trânsito e colocar questões complicadas. Por outro lado, os parques de estacionamento só estão programados para daqui a 2 anos. Acha que este executivo camarário tem uma postura autista. -----

O Presidente da Mesa manifesta que a questão das obras é muito sensível, pois elas têm de ser feitas e causam sempre complicações. Dá como exemplo as obras no Miradouro, que foram feitas nos meses de Verão por questões técnicas que têm a ver com a impermeabilização das falésias. A Câmara tem tido o cuidado de as iniciar na primavera. Informa ainda que está previsto que as obras na Praia da Rocha terminem em Maio. -----

José Sanches refere que o problema é que os prazos não são cumpridos. -----

Vasco Carapucinha manifesta que os prazos nunca são cumpridos, dando como exemplo as obras na Rua D. Carlos I. Refere que as empresas deveriam ser mais céleres. -----

O Presidente da Mesa refere que há sempre imensas razões para os atrasos de obras. -----

Colocada à aprovação a moção é aprovada com 8 votos contra do PS e 9 votos das restantes bancadas. -----

De seguida é entregue à Mesa uma proposta de recomendações de António Cabeças, sobre vários assuntos: 1. Pavimento em mau estado na Av. Afonso Henriques; 2. Necessidade de se efectuar um levantamento dos carros abandonados pela cidade e proceder à sua remoção; 3. Continuam por limpar os vidros dos semáforos; 4. Falta de tratamento dos espaços relvados da cidade, sendo tempo de a Câmara criar um regulamento de protecção dos jardins e zonas verdes. -----

De seguida é colocada à aprovação da Assembleia a acta da sessão anterior, tendo



sido aprovada por unanimidade. -----

Passando-se ao ponto 3 da ordem de trabalhos, **Apreciação e votação da Conta de Gerência e Relatório de Actividades referentes ao ano de 2006**, a Sr.^a Presidente da Junta procedeu à explicação das Contas, manifestando que a Junta faz uma gestão rigorosa e cuidada, tendo-se colocado à disposição dos membros da Assembleia para esclarecimentos. -----

Neste contexto, Gabriela Silva manifesta que houve, realmente, um equilíbrio em relação aos valores orçamentados. Questiona, na rubrica de despesas com o pessoal a existência de um decréscimo nos valores dos salários e um aumento nos valores da Segurança Social. -----

A Presidente da Junta responde que a despesa da Segurança Social não tem a ver com os custos do pessoal do quadro, tem também a ver com os P.O.C.'s. Programa Ocupacional para carenciados, colocados pelo Instituto de Emprego. O pessoal do quadro desconta para a Caixa de Aposentações, só a Presidente desconta para a Segurança Social. -----

José Sanches refere que os fluxos de caixa, na rubrica dos diversos, estão muito elevados para uma rubrica não especificada, alertando para a necessidade de haver transparência. -----

Vasco Carapucinha pede esclarecimentos para um aumento de 14% com os custos de pessoal na promoção de carreiras. Pede ainda esclarecimentos para o tipo de material e onde é que ele está reflectido no inventário. -----

A senhora Presidente começa por responder à questão de José Sanches, referindo que a rubrica diversos tem a ver com as actividades que a Junta promove ao longo do ano: Semana Sénior, Festival da Chaminé de Ouro, Exposição do 25 de Abril. De seguida explica que o aumento com o pessoal tem a ver com a promoção de carreiras que se realizou em Outubro de 2005, tendo-se reflectindo, naturalmente, muito mais em 2006. Quanto ao material de escritório, não se trata apenas de material para a Junta, mas também material afecto às colectividades: cartazes, fotocópias, material informático, toner, etc. -----

José Sanches manifesta não compreender porque é que verbas importantes não são discriminadas, indo votar contra a apresentação das contas por esse efeito. -----

A Presidente da Junta esclarece que estão submetidos ao cumprimento do POCAL que não permite que se façam determinados desdobramentos. Doutra forma o



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 7/2007

executivo não teria qualquer problema em fazer todos os desdobramentos possíveis. Por outro lado pensa que respondeu às dúvidas colocadas. Refere, a propósito da transparência, ou da falta dela, citada pelo membro da CDU, Sr. Sanches, que há dois elementos da C.D.U que fazem parte do executivo da Junta e que poderão responder com clareza à C.D.U. -----

O Presidente da Mesa manifesta-se dando os parabéns ao executivo da Junta pela transparência das contas apresentadas, lamentando que um elemento desta Assembleia vote contra as contas, quando se está apenas a cumprir a lei, fazendo questão que esta sua manifestação fique registada em acta. -----

José Sanches questiona ainda a razão de ser dessas actividades não virem discriminadas nas rubricas de recreio e desporto. -----

A Presidente da Junta responde que essa rubrica só diz respeito às Associações de Cultura e Recreio. -----

Vasco Carapucinha manifesta que não conseguiu entender o inventário, pois em 2005 havia património inicial, este ano não há? Por outro lado, há uma aquisição que foi feita e que não vê onde está reflectida no inventário. Pede rectificação do mapa do inventário para a próxima Assembleia, ao que a Presidente da Junta adere, prometendo trazer o mesmo remodelado na próxima sessão. -----

João Júdice elogia o trabalho da Sr.^a Presidente e do grupo que a acompanha no executivo pela apresentação das contas, que reflectem o trabalho realizado. Propõe acções de formação em POCAL para os membros da Assembleia, uma vez que, por muito que se forneçam esclarecimentos, as dúvidas surgem sempre. Reforça o bom trabalho desenvolvido. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa coloca à votação as Contas de Gerência referentes a 2006, tendo sido aprovadas com 8 votos a favor do PS, 2 votos contra da CDU e 7 abstenções das restantes bancadas. -----

Seguindo-se a apreciação do Inventário de todos os bens, Ana Abreu manifesta que há incongruências no mesmo que podem ser explicadas, não colocando em questão a competência do executivo. Solicita que as mesmas sejam regularizadas e depois explicadas na próxima sessão, considerando-se apreciado este ponto da agenda de trabalhos. -----

Passando-se ao **último ponto da agenda de trabalhos**, a Presidente dá conhecimento de um requerimento apresentado pela CDU que põe em causa um



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 7/2007

protocolo efectuado entre a Junta e o Centro de Emprego de Portimão que serve as pessoas desempregadas. Refere ainda que o referido protocolo foi aprovado, por unanimidade no executivo, onde existem 2 elementos da CDU. Este protocolo está relacionado com o protocolo que a ANAFRE assinou com todas as freguesias. Esta Junta aderiu porque entendeu que o Instituto de Emprego é um parceiro importante no serviço a fornecer às populações. Trata-se de efectuar apenas o controle de desempregados, de quinze em quinze dias, num espaço digno, evitando a acumulação de enormes filas de pessoas à porta do Centro de Emprego, em condições climatéricas desfavoráveis. -----

José Sanches afirma que a CDU está contra esta posição da Junta, pois entre um universo de 3.000 freguesias apenas 300 aceitaram o protocolo. É que as pessoas estão desempregadas, não têm nada que fazer, podem esperar todo o tempo. Que acompanhamento é que aqui na Junta se pode dar aos desempregados, e que controle é que se pode fazer? pergunta. Entende que estes assuntos deverão ser decididos aqui na Assembleia. Manifesta que há uma tentativa de desvalorizar o trabalho da Assembleia. -----

Ana Abreu, refere que quando leu a informação escrita colocou logo um ponto de interrogação nesta questão, pois uma coisa é o Centro de Emprego ter cá pessoal próprio e outra coisa é o pessoal da Junta fazer o acompanhamento. Não conseguiu aferir em que é que se baseia o protocolo. Acha que o subsídio de desemprego está a tornar as pessoas subsídio dependentes. -----

A Presidente refere que existem pessoas que falam muito em dignidade, mas depois na prática isso não é consubstanciado. Refere que através deste protocolo a Junta recebeu um computador do Centro de Emprego. Com uma base de dados específica ao serviço e que regista, através de uma senha de acesso a presença das pessoas desempregadas. Refere, ainda, que a Junta se preocupa com as pessoas e não é por serem desempregados que deixam de ser pessoas de direito. Por seu lado, aqueles serviços estão dotados de informação, tal como jornais com ofertas de emprego, ajudando-os na procura de trabalho. Estranha a atitude do Sr. Sanches pois a política da C.D.U é uma política de defesa dos direitos das pessoas. Refere que, por outro lado, este protocolo prevê contrapartidas pecuniárias para a Junta que recebe mensalmente o valor de um salário mínimo ou dois, consoante o número de pessoas atendidas, concluindo que o executivo está a trabalhar com as pessoas e para as



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 7/2007

pessoas. -----
José Sanches refere o recebimento do convite para a bienal das colectividades, embora há já um mês que teve conhecimento da mesma, entendendo que considera esta demora, do envio do convite, uma falta de consideração institucional. -----
Em resposta a Presidente afirma haver porventura uma confusão por parte do Sr. Sanches em matéria de funções da Junta e de funções da Assembleia, não percebendo a questão colocada que é da estrita competência da Junta. Por outro lado não entende a razão de ser destas dúvidas uma vez que a C.D.U deve ter conhecimento das coisas antes dos outros elementos da Assembleia, em virtude de ter dois elementos no executivo. Percebe que deve haver algum desacerto no âmbito do seu partido havendo, possivelmente, necessidade de acertar as agulhas. Refere por último que se trata de um convite, que pode ser aceite ou recusado. -----
O Presidente da Mesa refere que José Sanches deve-se ter esquecido de que esta actividade constava do orçamento e plano de actividade, anteriormente apresentados. De seguida, o Presidente da Mesa pede à bancada da coligação Portimão Primeiro que lhe sejam enviados os pedidos de substituição que não chegaram à Mesa. -----
O Sr. Presidente da Mesa, de seguida, dá por encerrada esta sessão da Assembleia de Freguesia, pelas 23 horas e quarenta e cinco minutos. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia,

O Presidente da Mesa

A 1ª Secretária

O 2º Secretário
